

## CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Limeira



Prefeitura pediu à União a demolição da estrutura

### Limeira amplia bloqueios na Ponte do Esqueleto

A Prefeitura de Limeira realizou uma nova intervenção na região da Ponte do Esqueleto para reforçar a segurança no local. Os trabalhos incluem o fechamento de acessos irregulares e complementam ações emergenciais já executadas anteriormente. Segundo a administração municipal, a atuação ocorre em apoio ao Governo Federal, que reconheceu sua responsabilidade pela área e solicitou suporte operacional. As obras estruturais definitivas, como muros de contenção e fechamento permanente dos acessos, seguem sob responsabilidade federal. O prefeito Murilo Félix também pediu a demolição da estrutura e a investigação, pela Polícia Federal, de atividades ilegais promovidas no local.

### Obra da passarela dos Lopes em atraso

Vereadores da Comissão de Obras da Câmara de Limeira constataram que a construção da passarela dos Lopes ainda não foi iniciada, apesar de a Artesp ter informado que os trabalhos começariam até 15 de junho. Durante vistoria, foram encontradas apenas estacas de demarcação. Os parlamentares pretendem cobrar novos esclarecimentos sobre o cronograma da obra, considerada importante para a segurança dos moradores da região.

Divulgação



A medida ocorre devido a uma manutenção programada

### Pode faltar água hoje em Sorocaba

O abastecimento de água poderá ser afetado em bairros de Sorocaba nesta quinta-feira (18), das 13h às 15h, devido a uma manutenção preventiva do Saae no Centro de Distribuição YKK, na região do Jardim Dois Corações. A autarquia fará revisão da cabine de energia e orienta moradores das áreas atendidas a manterem as caixas d'água cheias previamente. A previsão é de normalização após a conclusão dos serviços. Entre os bairros afetados estão Jardim Dois Corações, Ibiti do Paço, Jardim Iguatemi, Alto da Boa Vista e regiões próximas.

### Emenda parlamentar de R\$ 500 mil

O vereador Gonzaguinha anunciou a conquista de uma emenda parlamentar de R\$ 500 mil destinada ao município de São Roque. O recurso, viabilizado pela deputada estadual Maria Lucia Amary, será utilizado na reforma da EMEI Adelina de Castro Boccato, na Vila Nova, e na construção de um campinho de areia no bairro Quinta dos Teixeiras. A verba deve ser liberada em novembro.

### CPI do Master

A CPI da Câmara de São Roque realiza sua décima reunião nesta quinta-feira (18), às 17h. Está prevista a oitava do ex-diretor-presidente do São Roque Prev, Vanderlei Massarioli. A sessão será aberta ao público e terá transmissão pelos canais oficiais do Legislativo, incluindo YouTube e Facebook.

### Produção própria

O vereador Carlinhos do Grotta protocolou projeto que estabelece diretrizes para a produção própria de medicamentos em Limeira e avaliar a criação de uma Farmácia Pública de Manipulação. A proposta busca ampliar o acesso a medicamentos, reduzir custos e fortalecer a assistência oferecida pelo SUS.

### Acolhimento

Araraquara firmou um TAC com o Ministério Público para ampliar o atendimento a pessoas com deficiência. Pelo acordo, o município deverá implantar, em até nove meses, uma nova residência inclusiva com capacidade para acolher ao menos dez jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

### Matadouro Municipal

Sorocaba autorizou a concessão do imóvel do antigo Matadouro Municipal à iniciativa privada. A medida prevê licitação para recuperação, restauração e revitalização do patrimônio histórico, preservando suas características culturais. O concessionário ficará responsável pelas obras, manutenção e operação do espaço durante o período de concessão.

### 1.300 estudantes

São José dos Campos recebeu a primeira escola estadual do Vale do Paraíba. A unidade, batizada de Roberto Burle Marx, tem capacidade para 1.300 alunos em período integral. Durante a cerimônia de inauguração, o Governo do Estado também lançou o protocolo Não se Cale Vai à Escola.

### Revitalização

O vereador Fabrício Polezi defendeu, na Câmara de Piracicaba, a continuidade das obras de revitalização da Área de Lazer do Trabalhador, na Rua do Porto. Segundo ele, as intervenções são importantes para recuperar o espaço, ampliar a segurança, preservar o patrimônio público e valorizar a orla do Rio Piracicaba.



Convênio foi assinado por Rubem Bottas em abril deste ano

## Ex-secretário de saúde de Rio Preto vira alvo de ação

Prefeitura pede condenação de Bottas e devolução de R\$ 3,8 mi

Por Raphaela Cordeiro

Menos de duas horas após oficializar sua saída da Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto, o médico Rubem Bottas passou a enfrentar um novo desdobramento da crise envolvendo o convênio firmado entre a Prefeitura e a Santa Casa de Casa Branca. Na segunda-feira (15), a Procuradoria-Geral do Município protocolou uma ação civil por improbidade administrativa contra o ex-secretário, a assessora da pasta Cícera Nayara Miranda Paiva, a entidade hospitalar e seus representantes legais.

A ação marca uma nova etapa do caso que levou à anulação do contrato de R\$ 11,9 milhões destinado à realização de um mutirão de exames por meio de carretas de atendimento. Além de questionar a legalidade da contratação, realizada sem chamamento público ou licitação, o município busca o ressarcimento de R\$ 3,8 milhões que ainda não foram devolvidos aos cofres públicos.

A Procuradoria pede a condenação dos envolvidos por improbidade administrativa, com aplicação de multa, suspensão dos direitos políticos e perda de eventual função pública. O valor do dano apontado corresponde aos recursos antecipados à Santa Casa e que permanecem pendentes de restituição.

O convênio foi assinado por

Bottas em abril deste ano com a justificativa de reduzir filas para exames de imagem. O município chegou a repassar antecipadamente R\$ 4,7 milhões à instituição. Após a anulação do contrato, R\$ 950 mil foram devolvidos. O restante passou a ser discutido judicialmente, após a Santa Casa apresentar proposta de parcelamento.

A contratação é alvo de investigações simultâneas. Além da ação judicial movida pela Prefeitura, o caso está sendo apurado por uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara Municipal, pelo Ministério Público e por uma sindicância interna aberta pelo Executivo.

Entre os questionamentos levantados estão a ausência de processo licitatório, a justificativa de emergência para a contratação, a capacidade operacional da entidade para executar os serviços previstos e a rapidez com que o convênio foi aprovado e formalizado.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Bottas afirmou que a decisão foi tomada em conjunto com a família e acolhida pelo prefeito Cel. Fábio Candido. O médico disse que retornará integralmente à carreira de cirurgião plástico. Embora tenha classificado a saída como uma decisão pessoal, a exoneração ocorre no momento em que aumentam as pressões políticas e jurídicas sobre o convênio.